Quarta-feira, 24 de fevereiro de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE AURORA, PAYSANDU, URUGUAI, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Orem sem cessar pelo estabelecimento da paz. Peçam a Deus que toda a humanidade possa senti-Lo novamente em seu interior.

Filhos,

Orem para que a esperança não desapareça dos corações de seus irmãos da Síria, como também dos da África, porque, ainda que o adversário não desista de cumprir os seus planos, suas orações podem despertar, no interior de seus irmãos, a união com o Altíssimo, e suas essências voltem a se acender. Assim, as próprias luzes de seu interior iluminarão os abismos nos quais se encontram, para dissolver o reinado das trevas.

Clamem pela paz todos os dias, não somente para suas vidas, mas, sobretudo, para os que mais necessitam dela, pois, hoje, vocês despertaram para a guerra que acontece na Síria, mas há outros lugares do planeta que necessitam de suas orações, como, por exemplo, a Nigéria e outras partes da África. As guerras não estão cessando, não somente no plano físico, e tampouco nos níveis espirituais.

A abertura de seus irmãos da Turquia para receber e auxiliar os refugiados sírios criou uma condição espiritual para que esta guerra, que acontece há anos, pudesse vir à luz, e muitos seres orantes, nos quatro cantos do planeta, ativassem o espelho do coração para levar paz a esta situação. Mas existem outros conflitos físicos e espirituais que a humanidade ainda ignora quase por completo, e que estão escondidos por interesses econômicos e políticos deste mundo.

Por isso lhes peço que sigam orando, que orem muito e que não apenas repitam palavras, mas que verdadeiramente clamem a Deus por misericórdia, sobretudo para as situações que vocês desconhecem.

Em todos os povos e nações, dia a dia, muitas almas estão se perdendo e não há outra forma de auxiliar este mundo, filhos, senão com orações e serviço.

Tenham fé no poder do espírito e, ainda que não encontrem os resultados materiais de suas orações, apenas orem e sejam verdadeiros. O Senhor Se valerá desse clamor para o resgate de muitas almas e, nos lugares mais remotos do planeta, no interior de seus irmãos mais perdidos, voltará a reinar a paz.

Agradeço-lhes por se aprofundarem na própria fé.

Seu pai e amigo,

São José Castíssimo